

Relatório de Direção

3

28 de abril 1962.

Numa sucinta exposição desejo apresentar aos senhores conselheiros um retrospecto do ano letivo de 1961.

Iniciamos em 1º de março com uma matrícula geral de 133 alunos, dos quais 116 fôram alunos internos: 77 rapazes e 39 moças. Tivemos portanto, 9 alunos mais que em 1960.

No quadro do corpo docente houve pequena alteração; além de alguns novos professores horistas, a Escola conseguiu para o internatô feminino a colaboração da professôra Silvia, em substituição à professôra Hertha que seguiu à Alemanha, em março, em viagem de estudos. Para colaborar no internato masculino veio-nos o professor Welzel.

As aulas funcionaram regularmente. Para melhor entrosamento das atividades didáticas e educativas reservou-se no Horário uma hora para reuniões semanais do corpo docente.

Não pretendo delongar-me em pormenores. O trabalho, o espírito reinante na Casa deve ser sentido, notado e criticado pelos que observamos que estamos na Casa, formando uma Comunidade, procuramos viver êste espírito.

Entre as diversas atividades extracurriculares podem ser ressaltadas

1ª) A apresentação do Coral nos últimos dias de abril e 1º de maio em Lajeado e Forquetinha, outubro em Pôrto Alegre e novembro em Novo Hamburgo.

2ª) A excursão teatral, de 29 de junho a 17 de ju-

lho, às comunidades da região Sinodal de Santa Cruz, Cachoeira do Sul e Taquari, com apresentação nos Assilos Pella e Bethânia.

3ª) A participação de alunos e professores em palestras, conferências e concêrtos no Môrrô do Espelho e aqui na cidade.

e 4ª) Como acontecimento culminante do ano, o lançamento da Pedra Fundamental, em Ivoti, a 20 de maio.

Atenção especial deu-se ao aprendizado musical de violino, flautas, harmônio e trombones, como ao preenchimento das horas de lazer. Por falta absoluta de espaço não nos foi possível a instalação de pequenas oficinas, idéia sugerida pelo sr. Schulze e, uma vez realizada, há de trazer bons frutos.

A crise político-militar, mas sobretudo a situação financeira - elevação do salário-mínimo e conseqüente elevação do custo de vida - fizeram-se sentir acentuadamente nas nossas finanças.

Não houvesse quem nos sustentasse em tais situações críticas, a Escola não teria possibilidade de sobreviver, razão esta, acrescida do atraso de 9 a 15 meses do recebimento das bôlsas do Govêrno, nos fêz insistir na idéia de criar um Fundo que atenuasse as nossas situações difíceis.

Já ao findar do ano letivo, reuniu-se dia 25 de novembro, o corpo docente e vários amigos da Casa para, em noitada de confraternização, apresentar as despedidas ao Diretor Naumann e espôsa.

A Festa de Encerramento foi marcada para o

dia 29 de novembro a fim de que pudesse ser precedida pelo Diretor Naumann, que na oportunidade se despediu dos alunos.

Nos dias 9 e 10 de dezembro, a Escola franqueou à visitação pública a exposição de trabalhos manuais organizada pelas professoras da matéria.

Domingo, dia 10 de dezembro, pudemos assistir à formatura da 5ª turma composta de 19 jovens professores - 18 dos quais no exercício do magistério êstê ano, em escolas mantidas por nossas comunidades evangélicas: 14 no nosso Estado, 2 em Santa Catarina e 2 no Paraná.

Para maior congraçamento entre os conselheiros da Associação, membros da Comissão de Construção e professores da Escola, realizamos pela vez primeira, dia 15 de dezembro, o Jantar de Confraternização.

Durante o mês de fevereiro deu-se início às várias ~~abruptas~~ reformas nos diversos prédios.

Aproveitando a feliz oportunidade de alugar a casa contígua ao internato feminino, víamos uma solução passageira, para a premente falta de espaço, tanto para moradia de professora como para moças internas.

Antes de terminar êste relato desejo externar o reconhecimento ao Presidente da Associação, sr. Schulze, que em suas costumeiras visitas à Casa nos dá sugestiva orientação e nos presta sincero e valioso auxílio;

a nossa reconhecida gratidão ao sr. Prae-

ses Gottschald e à Diretoria do Sínodo, de quem nos veio sempre franco e decisivo apóio e ajuda;

o agradecimento ao Departamento de Ensino, ao professor Fuchs pelo seu abnegado e dedicado interesse e disposição para com tôdas as questões relacionadas a Escola e aos alunos;

enfim, os agradecimentos a todos os que nos favoreceram e nos auxiliaram na nossa labuta diária.

Entregamos aos senhores o Relatório da Tesouraria para sua orientação. No fim da 3ª página encontramos um pequeno quadro demonstrativo das matrículas nos últimos anos em relação a 1962. Não dispomos de espaço para mais alunos; urge, portanto, a construção em Ivoti.

H. G. N.
Diretor em exercício
devido a ausência de H.G.N.
no Alemanha de 1961 - julho 1962